

## Observação de aves: um potencial pouco explorado em FN



foto: Paulo Henrique Afonso



Aves observadas no açude da Ema

Com um grande número de aves de fácil visualização, Noronha pode ser um dos grandes pontos de turismo de observação de pássaros no Brasil.

A ilha Fernando de Noronha é conhecida por suas belezas naturais e, principalmente, pelo grande número de animais marinhos que podem ser avistados em suas praias. Porém, existem outros atrativos interessantes que são pouco explorados pelo turismo. Com 75 espécies registradas desde 1887, as aves presentes na ilha enchem os céus de beleza e diversidade. Esta é uma das possibilidades de ampliação do mercado turístico que ainda é pouco explorado no arquipélago.

O biólogo e pesquisador Fábio Schunck esteve em Fernando de Noronha refazendo sua pesquisa de monitoramento com espécies de aves e vê o turismo de observação de aves um futuro que deve ser explorado na ilha. “Observação de aves é uma atividade muito grande no mundo todo, principalmente Europa e EUA. Só os EUA têm mais de um milhão de observadores. O Brasil é um país com um potencial alto. Por Noronha ter aves endêmicas e muitas aves oceânicas de fácil observação, esse é um dos roteiros principais dentro do Brasil e no mundo também”, comentou Schunck.

O biólogo atuou em Fernando de Noronha como voluntário entre os anos de 2004 e 2005. Aqui, exerceu funções básicas e decidiu iniciar o monitoramento das aves dos açudes de água doce da ilha. Após oito anos, Schunck voltou a ilha e reiniciou esse monitoramento.

O pesquisador destaca quatro aves que são encontradas na ilha. “As espécies endêmicas são Cebito e a Cucuruta, duas aves que vivem nas matas da ilha. Qualquer área da ilha você pode ver essas espécies. Algumas aves marinhas só ocorrem no Brasil aqui. A Pardela é uma ave oceânica que reproduz na ilha do Leão, e o Rabo de Junco de Bico Vermelho que só reproduz aqui na ilha no Brasil. Apesar de terem registros ocasionais em regiões da costa, eles só se reproduzem em Fernando de Noronha”, explicou.

As aves registradas em Noronha se dividem em três grupos: as que vivem na ilha, as migratórias e as vagantes. “18 a 20 espécies estão na ilha o ano todo. Uma parte é migratória conhecida, que vai passar um período pela ilha e essas vagantes que estão aparecendo. Todo ano são registradas uma ou duas espécies que nunca foram vistas no Brasil ou na América do Sul. Por Noronha estar no meio do oceano, sempre tem novidades”, elucidou o biólogo.

### Trabalho com a escola

Pensando em mostrar o potencial da observação de aves, Schunck fez um trabalho com os alunos da Escola Arquipélago para instigar os estudantes a buscarem mais conhecimento sobre o assunto. Segundo ele, muitos dos jovens nunca tinham observado uma ave com este objetivo. “As crianças foram observar as aves com o uso da luneta e todas ficaram surpresas. Elas nunca tinham visto aves tão perto.

Despertou um interesse grande, elas ficaram animadas de continuar tudo isso. Seria interessante que essa atividade continuasse para ensinar essas crianças a crescerem com a rotina de observação, terem conhecimento para passarem, futuramente, ao turista que viaja o mundo todo observando pássaros como hobby”, finalizou. )))



foto: Fábio Schunck

## Pouco vento e disputa acirrada marcam Refeno 2013

“Essa foi a regata mais disputada que vi nos últimos cinco anos”, comentou o diretor responsável pela Regata Internacional Recife-Fernando de Noronha (Refeno), Marcos Medeiros.

A fala do diretor caracterizou a disputa pelos primeiros lugares. As embarcações Ave Rara e Magia V batalharam nos mares o primeiro lugar da regata. Após mais de 36 horas no mar, o trimarã Ave Rara conseguiu, mais uma vez, conquistar o título da regata. A diferença no tempo final não era esperada, inicialmente, pela organização. Porém, ao verificar a fraco sopro dos ventos, calcularam a chegada para o início da madrugada de segunda-feira (07).

Apesar de ser o segundo à chegar à Fernando de Noronha, o trimarã Ave Rara se sagrou campeão já que largou na terceira bateria de barcos, meia hora após o monocasco Magia V comandada por Torben Grael. O Magia V teve uma grande participação já que os catamarãs e trimarãs são, normalmente, os barcos mais rápidos da regata.

A Refeno chega à sua 25ª edição com uma disputa que deixou os competidores por mais de 36 horas no mar. O vento foi o elemento que roubou a cena. Este ano, ele não esteve forte como nos anos anteriores. “O vento é o motor do veleiro. Este ano, tivemos ventos de 6 a 8 nós, normalmente temos ventos de 16, 18 nós para a região de Noronha”, explicou o diretor da regata.

Até às 11h de segunda-feira (07), 21 embarcações haviam finalizado a regata. A previsão do comitê organizador é que o último veleiro extrapole o tempo e chegue por volta das 18h de terça-feira (08).

Apesar do vento fraco, Marcos Medeiros se mostrou satisfeito com a competição deste ano. “Tudo está correndo como foi planejado. Não tivemos nenhum problema grave. Somente duas embarcações abandonaram a competição e voltaram para Recife, mas foi por problemas pequenos. No mais está tudo correndo como previsto”, finalizou.

### Histórico

Organizada pelo Cabanga late Clube de Pernambuco, em parceria com a Federação Pernambucana de Vela e Motor, a REFENO foi criada em 1986 e é considerada a primeira regata oceânica do país. Os barcos partem do Marco Zero, ponto turístico do Recife e seguem com destino a Fernando de Noronha. São 300 milhas náuticas de percurso, ou 545 km entre céu e mar. >>>

Posições de chegada (tempo real - hh:mm:ss)		
1	Ave Rara LUBRAX	35:30:44
2	Magia V – Energisa	35:42:34
3	14bis/ Banco Gerador-Banorte	38:23:28
4	TAPIOCA	39:16:30
5	MUSSULO III	39:20:18
6	ZEUS EXPLORER	39:52:42
7	Marujos Bomix	40:07:17
8	JAHÚ	40:20:23
9	BOTO IV	40:33:07
10	Maná / Equinautic	41:45:45



### Complemento da matéria “ Salada musical Noronhense”

A matéria “Salada musical Noronhense” da edição anterior, que contou um pouco sobre a gravação de um cd comos artistas locais, faz parte de um projeto de educomunicação ambiental. Como parte do projeto serão lançados também uma cartilha e videos educacionais, executados pela ong Ecoideias, e financiados pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco.

Quer receber o Ecoar online? Entre em contato pelo email: [jornalecoar@gmail.com](mailto:jornalecoar@gmail.com)

### Quem apoia o Ecoar

Você pode apoiar o Programa de Voluntariado e outros projetos do ICMBio. Seja você também um apoiador!  
Entre em contato: 3619-1220

REALIZAÇÃO:

**Rede Mabuia de Comunicação**

Coordenação: Ricardo Araújo e Carina Abreu  
Jornalista responsável: Paulo Araújo MTB: 0009384/PR  
Organização e Edição: Diogo Mutti e Paulo Araújo  
Redação: Paulo Araújo  
Layout e diagramação: Diogo Mutti  
Contato: [jornalecoar@gmail.com](mailto:jornalecoar@gmail.com)

**ICMBio**  
MMA

